

UMA ANÁLISE DO FILME “A ONDA” A PARTIR DE CONCEITOS DO BEHAVIORISMO RADICAL

Taiza Pereira Aguiar, Bárbara Liberato Silva e Silva, Lysia Sales de Alencar, Marília Vasconcelos Costa, Redra Érica Paula, Natália Santos Marques

Resumo: Este trabalho consiste no relato de uma atividade de pesquisa realizada na disciplina "Epistemologia e História das Psicologias III (Comportamento e Funcionalismo)", do curso de Psicologia da UFC - Sobral. O estudo teve como objetivo a análise do filme “A Onda” (de produção de Christian Becker e de direção de Dennis Gansel) com base nos pressupostos teóricos e epistemológicos do Behaviorismo Radical. O filme conta como o professor de história Rainer Wenger criou em sua disciplina de autocracia, um grupo análogo aos movimentos fascistas, o qual se torna extremamente unido, incluindo até mesmo aqueles alunos que previamente sofriam bullying ou eram ignorados pelos colegas. Contudo, aqueles que não seguem todas as suas regras ou que não fazem parte do grupo são hostilizados. Portanto, a partir da análise desta narrativa, foram discutidas as seguintes concepções teórico-epistemológicas: pragmatismo, selecionismo, controle, contracontrole e liberdade. Entende-se que discussões tais como a proposta por esse trabalho podem contribuir para a compreensão acerca dos eventos que podem motivar e manter certos padrões de comportamento de grupos, tais como os de viés fascista apresentados no filme “A Onda”. Percebeu-se que a realização da análise aqui relatada permitiu maior compreensão das bases epistemológicas da Análise do Comportamento, bem como das situações práticas às quais tais debates teóricos se aplicam.

Palavras-chave: Autocracia, behaviorismo radical, contracontrole, liberdade.